

Extrapolação Parapsíquica de Vislumbre Auto-ofiexológico na Tenepes

Parapsychic Extrapolation and Glimpse of Self-Offiex during Penta

Extrapolación Parapsíquica de Vislumbre Autofiexológico en la Teneper

Sônia Diniz*

* Psicóloga. Mestra em Psicologia. Estudante de graduação em Direito. Pesquisadora do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT) e voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

soniadiniz63@gmail.com

Palavras-chave

Atemporalidade
Auto-ofiex
Conscin ofiexável
Hipótese de ofiex
Interassistência
Tenepessismo

Keywords

Interassistance
Offiex hypothesis
Offiexable conscin
Penta practice
Self-offiex
Timelessness

Palabras-clave

Atemporalidad
Autofiex
Concín ofiexable
Hipótesis de ofiex
Interasistencia
Teneperismo

Resumo:

Este artigo tem por objetivo compartilhar as experiências, estudos e autorreflexões quanto à vivência pessoal, compiladas por meio da autopesquisa, sobre o extrapolacionismo parapsíquico espontâneo, vivenciado no emprego da técnica da tenepes, ao longo dos anos de tenepessismo, enquanto conjunto de parafenômenos e da atemporalidade, ao modo de prováveis indicadores de aproximação da auto-ofiex, além de propiciar a reflexão da conscin tenepessista sobre a possibilidade da condição de conscin auto-ofiexável. A metodologia utilizada foi a revisão de bibliografia sobre a ofiex, o exame dos estágios da tenepes e análise de registros tenepessísticos e parafenomênicos vivenciados pela autora. O artigo está estruturado em 4 seções e aborda em considerações finais, a hipótese de a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), a origem da paraprocedência, a participação em *Curso Intermissivo* e a cosmoeticidade da conscin tenepessista, serem prováveis atributos propulsores para a auto-experimentação atemporal da auto-ofiex.

Abstract:

This paper aims to share the experiences, studies, and self-reflections on personal experience, compiled through self-research, on spontaneous parapsychic extrapolationism experienced during the practice of penta technique throughout the years of penta practice, as a set of paraphenomena and timelessness as probable indicators of approximation of self-offiex. In addition, it aims to provide reflection of the penta practitioner conscin on the possibility of being in the condition of a self-offiexable conscin. The methodology used was bibliography review of the materials available on offiex, an examination of the stages of penta, and an analysis of penta and paraphenomenal records experienced by the author. The paper is structured in four sections and addresses, in its final considerations, the hypothesis that the *Personal Evolutionary File* (PEF), the origin of paraprovenance, participation in an *Intermissive Course*, and the cosmoethicity of the penta practitioner conscin are all probable propelling attributes for the timeless self-experimentation of self-offiex.

Resumen:

Este artículo tiene el objetivo de compartir las experiencias, estudios y autorreflexiones sobre la vivencia personal, compiladas por medio de la autoinvestigación sobre el extrapolacionismo parapsíquico espontaneo, vivenciado en el empleo de la técnica de la teneper, a lo largo de los años de teneperismo, como conjunto de parafenómenos y de la atemporalidad, a modo de probables indicadores de aproximación de la autofiex, además de propiciar la reflexión de la concín teneperísta sobre la posibilidad de la condición de concín autofiexable. La metodología utilizada fue la revisión de bibliografía sobre la ofiex, el examen de los periodos de la teneper y análisis de registros teneperísticos y parafenomênicos vividos por la autora. El artículo está estructurado en 4 secciones y aborda en consideraciones finales, la hipótesis de la *Ficha Evolutiva Personal* (FEP), el origen de la paraprocedencia, la participación en *Curso Intermissivo* y la cosmoeticidad de la concín teneperísta, ser probables atributos propulsores para la autoexperimentación atemporal de la autofiex.

Artigo recebido em: 05.06.2024.

Aprovado para publicação em: 06.10.2024.

INTRODUÇÃO

Contexto. A Chamada de Trabalhos anual para o *Fórum da Tenepes* instiga no tenepessista o autopara-dever de contribuir com suas experiências para a evolução da especialidade Tenepessologia, além da interassistência que promove ao abrir e compartilhar o próprio laboratório consciencial (labcon).

Motivação. Especificamente, o *XX Fórum da Tenepes* trouxe o materpensene *Tenepes Avançada e Ofiex* e inspirou na autora a decisão para o compartilhamento da autopesquisa, ainda em andamento, quanto à auto-experiência de extrapolicionismo parapsíquico, no decurso do tenepessismo, como indicador de vislumbre atemporal de auto-ofiex.

Objetivo. Este artigo tem por objetivo, compartilhar as experiências, estudos e autorreflexões quanto à vivência pessoal de extrapolicionismo parapsíquico espontâneo, vivenciado na tenepes, visando ampliar a reflexão sobre o auto-ofiexismo.

Hipótese. Ínsito ao objetivo exposto, considerando o conjunto de parafenômenos vivenciados e a atemporalidade enquanto prováveis indicadores de auto-ofiex, legitimando a condição de conscin auto-ofiexável.

Metodologia. O caminho percorrido para o desenvolvimento da presente pesquisa foi a revisão de bibliografia sobre o tema, em cotejo aos registros tenepessísticos e parafenomênicos, respaldados nas respectivas autocríticas.

Estrutura. Este artigo está estruturado em 4 seções, além da introdução e considerações finais, conforme segue:

1. **Auto-ofiex: estágio evolutivo do tenepessismo avançado.**
2. **Tempo cronológico e atemporalidade.**
3. **Tenepessista veterano e auto-ofiexista.**
4. **Vivência multidimensional na interassistencialidade.**

I. AUTO-OFIEX: ESTÁGIO EVOLUTIVO DO TENEPESSISMO AVANÇADO

Tenepes. A tarefa energética pessoal existe há milênios e já era praticada por seres avançados ao modo dos evolucionólogos e serenões, quando necessário. Entretanto, enquanto técnica de assistência interconsciencial e com essa nomenclatura, foi apresentada ao público externo em 1966 pelo pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), popularmente conhecida como passes para o escuro (Vieira, 2008, p. 80).

Tenepes. Vieira (2008, p. 594) define:

Tenepes: técnica energética pessoal ou a transmissão energética da conscin, homem ou mulher, comandada por uma consciex amparadora, no estado da vigília física ordinária, diretamente para consciexes, ou conscins projetadas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum.

Duração. Uma vez tomada a decisão, personalíssima, de iniciar a tenepes, segundo tal técnica assistencial avançada, deve-se manter esse compromisso extrafísico para toda a vida intrafísica, ou seja, até o fim desta existência humana, enquanto a conscin tenepessista gozar de lucidez e imprimir nesta tarefa, a vontade, dedicação, priorização, autoesforços e superação das adversidades para sua manutenção.

Estágios. No percurso dessa atividade assistencial interdimensional, quem pratica a tenepes – a conscin tenepessista, passa por algumas etapas diferentes, os chamados estágios, definidos pelo propositor da técnica

em: 1. Inicial, dura em média 6 meses. 2. Manutenção, período em torno de 3 anos. 3. Evolução, após 1 década de exercícios diários (Vieira, 2011, p. 61).

Acréscimo. Diante da assunção cada vez maior de adeptos à prática energética, estudiosos da tenepes, pela prática vivenciada, propuseram outros estágios, além dos 3 já definidos no *Manual da Tenepes* (Vieira, 2011), isto é, o estágio da pré-tenepes e o da ofiex (Lopes, 2015, p. 270).

Infiltração. A temática da tenepes, enquanto técnica assistencial de ponta, permeia toda a Conscienciologia e se dissemina como ciência transversal, entrelaçada às diversas especialidades, dado as premissas da Assistenciologia. Para a conscin tenepessista, prevalece o mesmo raciocínio, ter função monopolizadora em todas as áreas da vida humana, ao adotar a ideia de acesso à interassistencialidade democraticamente, em tempo integral.

Encapsulamentologia. A interassistencialidade mais democrática é a vivenciada nas práticas da tenepes 24 horas, porque a qualquer momento a conscin tenepessista pode ser solicitada a atender alguma consciex sem o emprego do heterencapsulamento energético. Através da interassistencialidade podemos fazer as pequenas coisas grandiosas. *Estejamos sempre prontos* (Vieira, 2014a, p. 211).

Veteranismo. Na perspectiva da evolução tenepessística, rumo ao veteranismo tenepessista, pode ocorrer o exercício da tenepes 24 horas, inerente à condição da conscin tenepessista ectoplasta, de desenvoltura assistencial a qualquer hora, com disponibilidade além dos 50 minutos da sessão diária, e adaptabilidade dos compromissos intrafísicos.

O *tenepessismo 24 horas* é a atividade ininterrupta de prontidão assistencial, exercida na condição estável de autengajamento e autointegração interassistencial, multidimensional, cosmoética e espontânea da conscin lúcida tenepessista veterana, homem ou mulher, desenvolvida na existência intrafísica e, em geral, alcançada após dez anos consecutivos de prática da tenepes (Alegre, 2015, p. 307).

Para-ambulatorio. No *crescendo assistencial*, a conscin tenepessista em estágio mais avançado, dado seu desenvolvimento e qualificação enquanto assistente, vai acumulando experiências e imprimindo sua assistência em direção à auto-ofiex. Nesse ínterim, socorre aos necessitados, conscins projetadas e consciexes enfermas e carentes, em ambiente extrafísico, contudo ainda sem plena autonomia e habitualidade ao modo da conscin ofiexista.

Efeitologia. A *consciex parambulatorista*, quando intermissivista veterana, no período da intermissão, e ressona, costuma ser *conscin ambulatorista*, consciencióloga, tenepessista, epicon, voluntária das ICs, buscando alcançar a condição da Autoofiexologia e, como consequência, a Semiconsciexologia. *Quem para, recua* (Vieira, 2014a, p. 1.176).

Escala. No mesmo sentido de melhor compreender a localização da conscin tenepessista dentro de um patamar representativo, Oliveira (2023, p. 15.168) propôs a *Escala de Tenepessibilidade*, ampliando outros estágios, ou seja: 1. Conscin antípoda à tenepes; 2. Conscin tenepessável; 3. Conscin tenepessista jejuna; 4. Conscin tenepessista mediana; 5. Conscin tenepessista 24 horas; 6. Conscin tenepessista avançada; 7. Conscin tenepessista parambulatorista e 8. Conscin ofiexista.

A *escala da tenepessibilidade* é a listagem racional do nível hierárquico de excelência da automaturidade relativa ao alcance da tarefa energética pessoal (tenepes), mediante os traços

intraconscienais atuantes no autodesempenho interassistencial multidimensional (Oliveira, 2023, p. 15.165 a 15.171).

Complemento. Os resultados da autopesquisa tenepessológica, realizada pela autora, conforme condição experienciada e apresentada no decorrer deste trabalho, corroboram com a concepção da *Escala de Tenepessibilidade* e indicam a possibilidade de inclusão de mais 1 patamar subsequente à conscin tenepessista para-ambulatorista – a conscin pré-ofiexista.

Pré-ofiexista. A conscin tenepessista pré-ofiexista é aquela praticante da tenepes, homem ou mulher, com acentuado nível de competência energética, holomaturidade bem desenvolvida, vivência de megafenômenos parapsíquicos, projetabilidade lúcida e lembranças de retro-ofiexes, porém, de frequência rudimentar, não absoluta e autônoma como a condição de conscin ofiexista.

“Com a ascensão na escala evolutiva, a conscin lúcida começa a vivenciar as lembranças das **retrofiexes** de vidas humanas prévias, conjuntamente com as lembranças das *Comunexes Evoluídas*” (Vieira, 2014b, p. 1.470).

Caracterização. A oficina extrafísica é bolsão interdimensional constituída de maneira multidimensional, em ambiente de tarefa assistencial, ao modo de para-hospital, cujo trabalho é desenvolvido pela conscin tenepessista veterana, já envolvida com os processos da equipex e com maior autonomia parapsíquica.

Ofiex. Em um estágio mais avançado das práticas da tenepes, os amparadores transformam a base física do projetor em um ambulatório médico, clínico, extrafísico ou seja: em uma ofiex, ou oficina extrafísica dedicada à assistência a consciexes e conscins carentes (Vieira, 2011, p. 46).

Auto-ofiex. É a condição máxima de interassistencialidade, factível à conscin tenepessista, resultante do tenepessismo exitoso, ou seja, da prática energética pessoal diária e duradoura por aproximadamente 2 décadas, atuando cosmoeticamente, autoengajada com a multidimensionalidade e em sintonia com a equipex para maior aprofundamento e afinco assistencial. Segundo Vieira (2013, p. 183), a partir do holopense pessoal, expandido, máximo e vivenciado pelo parapsiquismo multidimensional é instalada a oficina extrafísica pessoal.

A base física da projetora ou do projetor militante, veterano e operoso, já engajado em uma equipe assistencial física-extrafísica (epicon minipeça intrafísica de um maximecanismo assistencial multidimensional), pode ser transformada em oficina de trabalho extrafísico (ofiex) pelos amparadores que lhe sejam afins, a seus familiares e aos seus serviços assistenciais (Vieira, 2008, p. 406).

Trajetória. Do momento decisório, de iniciar a tenepes, até a conquista da auto-ofiex, a conscin tenepessista percorre um longo caminho, com diversos erros e acertos. Essa linha temporal, intrafísicamente, não é retilínea e tampouco ascendente, mas sim marcada de crises existenciais, autossuperações, autodespojamento, recins e vontade inquebrantável de acertar.

Resultado. Alcançar esse estágio evolutivo de auto-ofiex é o resultado da interassistencialidade da conscin tenepessista e não se confunde com o *status* adquirido ou degrau hierárquico alcançado, porém é o reflexo do comprometimento assistencial vivenciado cosmoeticamente, por vinte anos, em média, da tarefa energética pessoal – tenepes.

Questionologia. Você, pesquisador ou pesquisadora, consegue mensurar o estágio em que se encontra a sua interassistencialidade? Diante dessa constatação, qual a importância da tenepes na sua vida?

PROPOSTA PESQUISÍSTICA

Problema. A tarefa energética pessoal (tenepes) pressupõe estágios de desenvolvimento, de iniciante – tenepessista jejuno, perpassando pelo veteranismo, até a auto-ofiex – porém esta trajetória não está restrita, unicamente à cronologia, haja vista que o fator tempo, necessariamente, não confere, sozinho, essa conquista evolutiva à conscin tenepessista.

Perguntas. Quais são as condições intra e extrafísicas propulsoras para a autoexperimentação de extrapolicionismo parapsíquico e atemporal da auto-ofiex? Por qual motivo a conscin ainda em fase de manutenção da tenepes, receberia esse tipo de aporte ou chamado extrafísico?

Hipótese. Se, no contexto extrafísico, o fator tempo não é cronológico imperando a atemporalidade nas experiências e parafatos fenomênicos, pressupõe-se que a paraprocedência, o *Curso Intermisso* e a autocosmoeticidade, sejam os fatores determinantes do acesso mnemônico ao compromisso firmado com a equipex ofiexológica.

II. TEMPO CRONOLÓGICO E ATEMPORALIDADE

Somos seres atemporais. Tempo e atemporalidade coexistem sempre (Vieira, 2013, p. 306).

Tempo. Tempo intrafísico é unidade de medida passível de mensuração a partir dos movimentos de rotação e translação da Terra. Os relógios e calendários cumprem bem esse papel, e, convencionados academicamente, dão conta de controlar a vida humana e até a fatia terrestre em contato com o sol, pelo fuso horário.

Duração. A passagem do tempo pode ser percebida de maneiras diferentes para cada conscin, apesar da cronologia, isto é, a sequência dos fatos. Diversos são os fatores subjetivos que interferem na vivência do passado-presente e expectativa de futuro.

Planeta. Mesmo do ponto de vista físico e objetivo, a ideia de controle temporal, pelos segundos-minutos-horas, ainda está restrita ao planeta Terra, afinal é onde ocorre as manifestações e ações das conscins, sob a ótica do paradigma convencional e mecanicista (Data-base: 2024).

Sessão. O tempo da sessão de tenepes dura em média 50 minutos, com algumas variações a depender do holossoma do praticante e interesse dos amparadores de função, porém essa medição cronológica nada tem a ver com a assistência e autoexperiência do tenepessista.

Cosmos. No tocante à tenepes e à interassistencialidade, o conceito de tempo é extrapolado ao planeta e até mesmo à dimensão. A abrangência alcançada nas práticas energéticas transcendem a materialidade e se fundem no cosmos, ignorando barreiras e o próprio tempo-espço.

Atemporal. Extrafísicamente, a percepção de tempo e de controle, conforme concebidos na dimensão intrafísica, não fazem sentido. As experiências projetivas e assistenciais, tem manifestações bem diferentes e de inigualável comparação ao tempo terrestre. Em uma única sessão, é possível em projeção lúcida ter exoprojeções, para além do globo terrestre.

Mentalsoma. Quando a conscin projetada ou uma consciex se manifestam pelo mentalsoma, a translocação extrafísica é realizada de modo relampagueante. Para quem está de mentalsoma não importa a distância que tem a vencer porque todos os pontos do universo estarão separados entre si pelo mesmo tempo de percurso, ou seja, em uma condição atemporal (não-tempo), instantânea (Vieira, 2008, p. 627).

Tenepes. Considerando a extensão da assistência, extrafisicamente, em uma única sessão de tenepes, na perspectiva de 50 minutos diário, provavelmente, essa mesma correlação com os estágios tenepessísticos, vistos na seção anterior, despontariam para o acúmulo de experiências necessárias para a auto-ofiex.

Vintênio. A conquista do vintênio tenepessístico, ou seja, duas décadas de prática da tarefa energética, não assegura a progressão para a auto-ofiex. O fator tempo, do intrafísico, não reflete a gama de possibilidades experimentais e assistenciais que o tenepessista pode desenvolver, extrafisicamente.

Décadas. Em diferentes momentos, Vieira aborda essa questão do tempo de preparação, ou seja, da prática e autodesenvolvimento para a conscin tenepessista conquistar a auto-ofiex. Entretanto, dado essa alternância de critério, é possível presumir que as duas décadas não seriam, necessariamente, correspondentes ao calendário intrafísico, mas sim segundo um critério holomnemônico e de *performance* multidimensional de interassistência.

“O prazo de duas décadas (vintênio) da vivência da heterassistencialidade para a ofiex” (Vieira, 2023, p. 23.905).

“Os efeitos das práticas diárias da tenepes **durante** duas décadas” (Vieira, 2023, p. 6.854).

“(…) à conscin preparar-se eficientemente para a fase mais evoluída da interassistencialidade da personalidade minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial, **em geral** após duas décadas de assistências diárias” (Vieira, 2014a, p. 1.396).

“(…) oferece o bônus, também incomparável, da autofiex, **depois** de duas décadas de tarefas exitosas” (Vieira, 2014a, p. 1.400).

Atemporalidade. Afastado, temporariamente, esse prazo mecanicista, cabe à conscin tenepessista analisar e avaliar os resultados dos seus autoesforços tenepessísticos, a fim de cotejar o alcance de sua assistência em relação à ofiex, ou seja, verificar seu nível de auto-ofiexialidade, alicerçado em fatos e parafatos fenomênicos vivenciados, cosmoeticamente.

Constatação. A autoconstatação do nível tenepessístico interassistencial possibilita, à conscin interessada, priorizar as áreas que merecem mais atenção para o desenvolvimento evolutivo, ao mesmo tempo que pode revelar até a necessidade de assunção de novas responsabilidades assistenciais, pelo avivamento de fragmentos da holomemória pessoal.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como percebe sua evolução tenepessística dentro dos parâmetros cronológicos? Vislumbra a possibilidade de assumir a condição de tenepessista auto-ofiexável no atual momento evolutivo?

III. TENEPSSISTA VETERANO E AUTO-OFIEXISTA

Veterano. Após uma década de exercícios da prática energética, pode-se conquistar a evolutividade tenepessista. Todavia, para a condição de tenepes evoluída, de tenepessismo 24 horas, ou tenepes avançada, inerentes ao veteranismo tenepessístico, há de se considerar o que expõe Vieira (2011, p. 62), “a tenepes exige a criação de sinapses específicas (neopenses), de alta qualidade em função da multidimensionalidade ou do caráter holossomático do processo, no cérebro *do* (ou *da*) praticante”.

Autoesforço. Os neopenses resultam do autoesforço da conscin tenepessista em ampliar a autocognição pelo desenvolvimento intelectual, energossomático e maturacional, que são obtidos somente após 2 anos, em média, nessa perspectiva.

Prazo. Essa condição da necessidade de sinapses específicas para atuação multidimensional, alerta para a possibilidade da auto-ofiex ser conquistada antes do vintênio tenepessístico. Da mesma forma, dá conta de explicar quando não se conquista a ofiex, mesmo depois de decorridos 2 décadas da prática tenepessística.

Acomodação. Atingido relativo nível de homeostase e acomodação da rotina, a conscin tenepessista pode ser acometida de inércia para provocar os neopenses, e assim permanecer dentro do convencional, sem grandes desafios assistenciais e conseqüentemente, a manutenção da rigidez pensênica carente de inovações e adaptações.

Sinal. Ao perceber a estagnação nas práticas energéticas, o marasmo, a mesmice e o sono constante, deve levar a conscin tenepessista a investigar, pela autopesquisa, os próprios comportamentos, ações, auto-ortopenalidade e principalmente, o desenvolvimento autodiscernimentológico conquistado nos últimos anos.

Conformismo. A assistência não para, não tem descanso ou folga, o planeta Terra é um imenso hospital e a auto-ofiex é o resultado do tenepessismo veterano exitoso, portanto, cabe à conscin tenepessista a busca e entendimento das demandas extrafísicas ainda não acessadas, devido ao conformismo evolutivo patológico.

Atributo. O desenvolvimento das sinapses específicas para a conscin tenepessista está atrelado à convivência e à utilização de 6 atributos conscienciais, quais sejam: 1. Atemporalidade. 2. Imaterialidade. 3. Imortalidade. 4. Inalienabilidade. 5. Objetividade e 6. Racionalidade (Vieira, 2011, p. 62).

Autoanálise. Para a evolução da tenepes, Vieira (2011, p. 62) argumenta que a conscin tenepessista precisa conhecer e se utilizar de alguns atributos, dentre eles a “atemporalidade”, objeto deste trabalho. Assim, a auto-ofiex não é o resultado do “fundo de garantia do tempo de serviço”, ao contrário, ela deve ser conquistada em detrimento da espera passiva e consoladora.

Interesse. No caso da autora, especificamente, houve um fato desencadeador para o interesse da atemporalidade na conquista da auto-ofiex, qual seja, ao completar exatos 5 anos de práticas tenepessísticas, durante participação na *Dinâmica da Megafraternidade*, realizada em 07 de setembro de 2018, em Brasília/DF, a consciex acoplada à epicon propôs um experimento, conforme segue:

Consciex: – *Exteriorize sua energia pelo coronochacra.*

Autora: – *Percebi a instalação de um ducto vertical, saindo da minha cabeça e desemboçando no universo.*

Consciex: – *Entre no fluxo do processo reurbanizatório e de desassedialidade do orientador evolutivo.*

Autora: – *Ao entrar no fluxo das energias do evolucionólogo, percebi imensa expansão da consciência e senti-me solta no espaço, acompanhando todo o trabalho realizado. Íamos de uma ponta à outra do cosmos instantaneamente; os lugares, países e ambientes se alternavam em luminosidade parecendo ser dia ou noite, e em cada descida, ele – o orientador evolutivo –, pulverizava energias. Deslocávamo-nos na velocidade do pensamento sobre a crosta terrestre e entre as dimensões.*

Consciex: – *Você é um dos elementos do processo reurbanizatório e de desassedialidade.*

Consciex: – *Você tem o senso do dever.*

Consciex: – *Você precisa saber da sua capacidade de abrir mão.*

Consciex: – *Você precisa perdoar as pessoas antes mesmo de lhe fazerem alguma coisa; – use o perdão e deixe as mágoas e os ressentimentos.*

Consciex: – *Se sintonize nesse fluxo, use essa referência.*

Consciex: – *O que você está fazendo para contribuir com o processo reurbanizatório?*

Autora: – *Tenepes.*

Consciex: – *Tenepes é muito bom e o que mais?*

Autora: – *Estou pensando em ampliar a minha assistência intrafísica na área da saúde.*

Consciex: – *Como você está preparando a sua ofiex?*

Consciex: – *Como sugestão, se sintonize no fluxo do processo reurbanizatório e de desassedialidade do orientador evolutivo.*

Consciex: – *Use esse padrão.*

Consciex: – *Você tem o senso do dever e nós agradecemos a sua participação.*

Consciex: – *Parabéns por estar no processo reurbanizatório e de desassedialidade.*

Consciex: – *Nós agradecemos a sua participação.*

Autora: – *Obrigada.*

Repercussão. Essa experiência foi extremamente importante e trouxe repercussões imediatas à vida da autora. Nada continuou como era antes, em síntese, a percepção foi de que houve uma grande expansão da consciência e depois não cabia mais naquele mesmo cérebro. Esse e outros efeitos serão demonstrados a seguir, conforme a autopesquisa realizada.

Receio. O caminho que seria percorrido para o deslinde dessa orientação de preparação precoce para a auto-ofiex teve um tempo de acomodação cognitiva. Ideias sabotadoras da competência pessoal foram as primeiras a se manifestarem, muitos questionamentos sobre o autoexperimento e a própria vivência intrafísica, foram acompanhados da seguinte pergunta íntima: *Por que eu?*

Método. A autopesquisa com esse foco específico, iniciou-se pela organização de dados autoexperienciais, pelo autoinvestimento na tenepes, e nas anotações detalhadas das percepções do período pré e pós-sessão diária. Outras fontes de fundamental importância foram os registros tenepessísticos, aliados aos parafenômenos vivenciados em cotejo à teoria ofiexológica.

Instrumento. Destacou-se, para este artigo, as autovivências parafenomênicas mais marcantes e relacionadas ao desenvolvimento do autoparapsiquismo e aproximação da auto-ofiex. Por meio da análise minuciosa, detalhista e crítica para verificar se havia similitude entre a teoria e as experiências tenepessísticas.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se dedica a analisar o conteúdo útil dos parafenômenos vivenciados em sua tenepes? Relaciona essas vivências em ritmo progressivo de maior complexidade assistencial?

IV. VIVÊNCIA MULTIDIMENSIONAL NA INTERASSISTENCIALIDADE

Comunicação. A qualidade da relação existente entre tenepessista e amparador de função indica fator importante quanto à confiabilidade no trabalho de ambos, em conjunto, e a pavimentação do caminho para a auto-ofiex. A evolução da prática energética do tenepessista perpassa do básico comportamental ao avançado parapsiquismo.

Para o praticante da tenepes o ideal é usar a lupa da tenepes para tudo. Deixe a tenepes absorver você, permita que a tenepes monopolize você. Quem dá mais valor para a tenepes, evolui mais depressa no autoparapsiquismo, na Cosmoética, no discernimento e chega à ofiex pessoal (Vieira, 2014a, p. 1.401).

Básico. Sob a ótica da *Autoexperimentologia*, eis, em ordem alfabética, 7 características básicas da conscin tenepessista que corroboram para a evolução e comunicabilidade multidimensional.

1. **Frequência.** A prática da tenepes requer compromisso efetivo, diário, para toda vida intrafísica, não se compatibilizando com férias, folgas, aniversários, casamentos, velórios ou qualquer outro evento social da Socin.

2. **Persistência.** Considerando que a tenepes se insere ao modo de segunda natureza da conscin, o tenepessista precisa ter constância na prática, apesar dos sobressaltos e imprevistos da vida humana; a continuidade é fundamental.

3. **Pontualidade.** Embora tenha uma janela de 3 horas dentro as 24h do dia, para a prática da tenepes, o ideal é que a conscin tenepessista ajuste o seu horário de maneira o mais exato possível, preferencialmente, sempre no mesmo horário.

4. **Previsibilidade.** A escolha do horário é totalmente arbitrada pela conscin tenepessista, assim, faz-se necessário dedicar-se a cada atividade humana em seu próprio horário. Amparador trabalha com previsibilidade e não tem imprevistos.

5. **Priorização.** A tenepes monopoliza a vida da conscin tenepessista e não se sujeita às sobras de horário vago, portanto, deve ser o compromisso mais importante de todos os dias para que os demais se amoldem a partir dele.

6. **Rotina.** Considerada a rotina diária, a vida da conscin tenepessista vai se assentando com o passar dos anos, conscins e consciexes sabem como e quando podem contar com você, por isso é tão importante a auto-organização, para não incorrer em autoassédio desnecessário.

7. **Somaticidade.** Sendo o Soma da conscin tenepessista essencial para a prática da tenepes, deve-se sempre observar o autocuidado, exercícios regulares, alimentação balanceada e sexualidade sadia. O domínio do mentalsoma sobre o emocionalismo e o descarte do autoconflito íntimo são fatores decisivos para a auto-ortopenidade.

Paraextrapolacionismo. A perceptibilidade das vivências tenepessísticas podem extrapolar os limites habituais do autoparapsiquismo, promovendo a intensificação parafenomênica a patamar evolutivo superior em relação ao atual. Essa experiência antecipa para o tenepessista possível condição futura que pode ser buscada pelo autoesforço e comprometimento com a tenepes.

O paraextrapolacionismo é a experiência parafenomenológica de antecipação do próprio nível evolutivo, ou a extrapolação parapsíquica, ocorrida na extrafísicalidade, ato transcendental ou parafato marcante, seja para a conscin projetada com lucidez ou para a consciex durante o período da intermissão (Vieira, 2023, p. 25.556).

Extrapolação. Sob a ótica da *Extrapolaciologia*, eis, em ordem alfabética, 12 parafenômenos experienciados pela autora, indicadores do avanço da prática e intensificação da interassistencialidade, e possíveis à conscin tenepessista, em evolução, consoante à condição de conscin auto-ofiexável.

01. **Acoplamento.** Pré-disposição para acoplamentos energético, desde o início da tenepes e, acentuadamente, em *Dinâmicas Parapsíquicas* e *Cursos de Campo*, a exemplo do acoplamento da consciex W.V. no *Acoplamentarium* (17.12.2022).

02. **Central Extrafísica.** Em projeção lúcida, experimento proposto pelo amparador técnico de função para testar a competência energética em relação à capacidade de manejo do volume, alcance e potência de exteriorização (2021).

03. **Cosmoconsciência.** Experimento proposto pela consciex atuante na *Dinâmica da Megafaternologia*, para interagir no fluxo de trabalho do evolucionólogo (2018).

04. **Ectoplasmia.** Promoção de *raps*, pancadas secas e leves, com sons audíveis nitidamente, de modo confirmatório de ideias e produção gesconográfica de *insights* para a escrita e projetos, além da interferência em aparelhos elétricos e eletrônicos, sinalizadora da sinalética pessoal de amparo, possíveis pela ectoplasmia da autora (2013–2024).

05. **Entrevista com evolucionóloga.** Lucidamente projetada diante de evolucionóloga que indicou pontos de melhoria e orientou sobre o trabalho extrafísico a ser feito pela autora (2018).

06. **Irrompimento do psicossoma.** Durante atividade no curso *Projeções Assistenciais*, com o objetivo de tocar o colega da fileira da frente sem sair da própria cadeira, considerando o cotejo da definição de Vieira (2023, p. 20.509) e a experiência autovivenciada (2019).

07. **Monólogo psicofônico.** Experiência ocorrida durante a vigília intrafísica na qual a consciex, momentaneamente, se utilizou do aparelho fonador da autora para emitir a seguinte mensagem: “– Você desbloqueia as vias do entendimento” (2017).

08. **Parapsicoteca.** Projetada lucidamente em local semelhante a escritório, o amparador abriu longo pergaminho e relatou todos os feitos da autora até aquela data (2016). Em outra ocasião, no local era exposto comportamentos de arrogância e prepotência relacionados ao Direito e os pensamentos no ambiente eram visíveis e ficavam expostos (2021).

09. **Paravisita à comunex.** Em projeção assistida por amparadores, visita à comunex para verificação como era usada a energia naquele local (2016). Noutra oportunidade, a observação era sobre a cosmoética local (2022).

10. **PL na troca de amparador.** Em projeção lúcida, acompanhamento da troca de amparador de função, o “passar o bastão” de um lado e a chegada de nova equipex de outro lado (2014).

11. **Resgate extrafísico.** Em projeção assistida na companhia de 2 amparadores para resgatar consciex em isolamento consciencial por apego ao local em que vivia quando era conscin (2016) e em outro momento para resgatar conscin em melex pós-dessoma por negligência ao autocuidado (2017).

12. **Retro-ofiex.** Retrocognição com a identificação da prática tenepessística avançada, realizada em vidas passadas, de modo itinerante, projetada, resultando em despertamentos frequentes durante a madrugada com lembranças da assistência prestada, similar ao momento atual, aqui narrado de possível aproximação auto-ofiexológica. Experiências em cursos de campo, ocupando a posição de epicentro consciencial (epicon), em ambiente extrafísico cuja percepção do holopense se assemelhava a para-hospital com pronto-atendimento a imensa fila de assistidos (2016 / 2019 / 2021–2024).

Anonimato. As experiências compartilhadas neste artigo, afeitas à aplicação da tenepes e seu consequente desenvolvimento se prestam a auxiliar a conscin tenepessista, de modo geral, no conhecimento de outras realidades tenepessísticas e da possibilidade de conquistar a auto-ofiex, observada a singularidade de cada assistente. Não há a prescrição e tampouco o intuito de convencer ninguém, mas, sim, abrir o próprio laboratório consciencial (labcon) no sentido de elucidar a viabilidade desse crescendo interassistencial.

A **conscin ofiexista** não pode provar a existência da sua ofiex, no entanto, não é do seu interesse demonstrar e nem prestar contas do trabalho silencioso e anônimo ali desenvolvido (Vieira, 2014b, p. 1.165).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já listou os principais parafenômenos vivenciados na tenepes? Aproveitou a aprendizagem promovida por cada um deles para o seu autodesenvolvimento assistencial?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Probabilidade. Atendendo às perguntas formuladas inicialmente, considera-se positivamente a probabilidade de a condição da FEP, a paraprocedência, o *Curso Intermisso* e a cosmoeticidade enquanto conscin tenepessista, sejam os fatores propulsores para a autoexperimentação do extrapolacionismo parapsíquico e atemporal ao modo de vislumbre antecipatório da auto-ofiex.

Acordo. De modo geral, a conscin tenepessista comprometida com a assistencialidade e dedicada às recins constantes pode ter o acesso mnemônico do compromisso firmado com a equipex ofiexológica, e enveredar os autoesforços na consecução da tenepes exitosa e ter como consequência, a conquista da auto-ofiex.

Hipótese. A auto-ofiex deve ser considerada como hipótese viável a toda conscin tenepessista disposta a mergulhar na autopesquisa da própria interassistencialidade com despojamento e vontade de acertar, e assim experimentar o princípio da descrença: “*Não acredite em nada, experimente*”.

Paraextrapolacionismo. Conforme discorrido e corroborando a hipótese aqui exposta, a autora considera a possibilidade de os lampejos esporádicos de auto-ofiex serem o prenúncio da realidade vindoura, porquanto, no momento, mostrando-se ao modo de vislumbre antecipatório.

Vintênio. Diante do exposto, a autora pondera sobre a atemporalidade surgir para alertar e chamar a atenção da conscin tenepessista-ofiexável, para a responsabilidade assistencial assumida preteritamente e que o vintênio tenepessístico enquanto pré-requisito cronológico só é satisfeito plenamente, se vivenciado dentro dos parâmetros mais amplo da cosmoeticidade e do maxifraternismo.

A AUTO-OFIEIX É CONDIÇÃO EVOLUTIVA A SER ALCANÇADA E CONQUISTA MÁXIMA DA CONSCIN TENEPESSISTA VETERANA, COMPROMISSADA COM A TAREFA ENERGÉTICA PESSOAL E COM O MAXIMECANISMO, RESULTANTE DA PRÁTICA INTERASSISTENCIAL.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Alegre, Pilar;** *Tenepessismo 24 horas*; In: **Thomaz, Marina;** & **Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 307.
2. **Lopes, Adriana;** *Estágios na Tenepes*; In: **Thomaz, Marina;** & **Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 270.
3. **Oliveira, Nilse;** *Escala da Tenepessibilidade* (N. 5.431; 17.12.2020); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.165 a 15.171; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.05.2024; 12h02.
4. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 183 e 306.
5. **Idem;** *Autovivência Pró-Ofiex* (N. 1.427; 24.12.2009); *Irrompimento do Psicossoma* (N. 963; 19.09.2008); *Ofiexologia* (N. 19; 02.09.2005); *Parextrapolacionismo* (N. 4.461; 22.04.2018); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.853 a 6.856, 20.509 a 20.513, 23.905 a 23.908 e 25.556 a 25.559; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.05.2024; 12h04.

6. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 74, 211, 1.176, 1.396, 1.400, 1.401 e 1.446.

7. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 1.165 e 1.470.

8. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 46, 61 e 62.

9. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 80, 406, 594 e 627.

